RETRATOS DA
SOCIEDADE BRASILEIRA
67

MERCADO DE TRABALHO NA VISÃO DA POPULAÇÃO



CNI Confederação Nacional da Indústria

CNI Confederação Nacional da Indústria

RETRATOS DA
SOCIEDADE BRASILEIRA
67

MERCADO DE TRABALHO
NA VISÃO DA POPULAÇÃO

BRASÍLIA-DF
2026

© 2026. CNI – Confederação Nacional da Indústria.
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI
Diretoria de Desenvolvimento Industrial
Superintendência de Economia
Gerência de Análise Econômica

FICHA CATALOGRÁFICA

C748r

Confederação Nacional da Indústria.
Retratos da Sociedade Brasileira – Ano 13, n. 67 (abril 2026) – Brasília : CNI, 2026.
11 p.: il.

ISSN 2317 7012

1. Mercado de trabalho I. Título.

CDU: 316.3(81)

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317- 9001
Fax: (61) 3317- 9994
http://www.cni.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
E-mail: sac@cni.com.br
www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

Resumo Executivo 7

1 Satisfação no mercado de trabalho no fim de 2025 8

2 Movimentação no mercado de trabalho no fim de 2025 9



ISSN 2317 7012 • Ano 13 • Número 67 • Abril 2026

RESUMO EXECUTIVO

TRABALHADOR ESTÁ SATISFEITO COM O TRABALHO ATUAL E DEMONSTRA PREFERÊNCIA POR CLT

Uma fotografia recente do mercado de trabalho brasileiro revela que **a maioria dos trabalhadores,** agrupando empregados, empregadores e autônomos, **se declara satisfeita com a ocupação atual e demonstra baixa disposição para mudar de emprego.**

Ao mesmo tempo, entres aqueles que buscaram mudar de ocupação, mais de um terço apontou que vagas formais eram a oportunidade de trabalho mais atrativa, proporção maior que a de outras oportunidades de trabalho. Assim, **mesmo em um contexto de maior flexibilização das relações de trabalho, o acesso a direitos trabalhistas, estabilidade e proteção social segue sendo um diferencial relevante.**

Importante destacar que a crescente inserção de trabalhadores em plataformas digitais de serviços aparece mais como estratégia emergencial, complementação de renda ou transição do que como projeto de carreira de longo prazo.

Assim, o retrato traçado pela pesquisa revela, portanto, um trabalhador majoritariamente satisfeito no presente.

Os dados fazem parte de pesquisa da CNI encomendada à Nexus que ouviu mais de dois mil brasileiros em todos os estados e traçou um panorama das relações de trabalho e das aspirações profissionais dos brasileiros.

A Nexus entrevistou presencialmente 2008 cidadãos com idade a partir de 16 anos, nas 27 Unidades da Federação, entre 10 e 15 de outubro de 2025. A margem de erro no total da amostra é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. A amostra é controlada a partir de quotas de sexo, idade, região e escolaridade.



ISSN 2317 7012 • Ano 13 • Número 67 • Abril 2026

1 SATISFAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO NO FIM DE 2025

Quase dois terços dos trabalhadores estão no mesmo trabalho há mais de dois anos

No momento da pesquisa, em outubro de 2025, 58,1% dos brasileiros com 16 anos ou mais desempenhavam algum tipo de trabalho remunerado, sendo: 59,8% empregados; 3,8% empregadores; 35,1% trabalhadores autônomos; e 1,3% estagiários ou aprendizes.

Entre as pessoas respondentes que trabalhavam, observa-se que a proporção de pessoas com elevado tempo de permanência no trabalho é expressiva: 65,4% responderam que estavam no mesmo trabalho há mais de 2 anos, sendo 43,7% há mais de 5 anos.

Esse fato pode ser explicado pelo aquecimento prolongado do mercado de trabalho, que levou a taxa de desocupação a registrar mínimas históricas em 2025 – no trimestre encerrado em dezembro de 2025, a taxa de desocupação foi de 5,1%. Nesse cenário, o rendimento do trabalho cresceu fortemente e incentivou empresas a adotar estratégias de retenção de funcionários e colaboradores externos.

Gráfico 1 - Distribuição da população por condição no mercado de trabalho
Percentual do total de entrevistados (%)

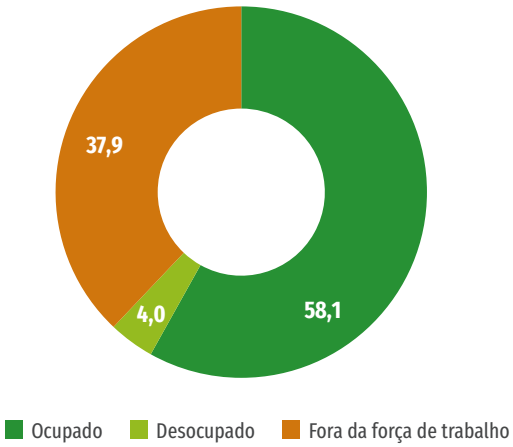
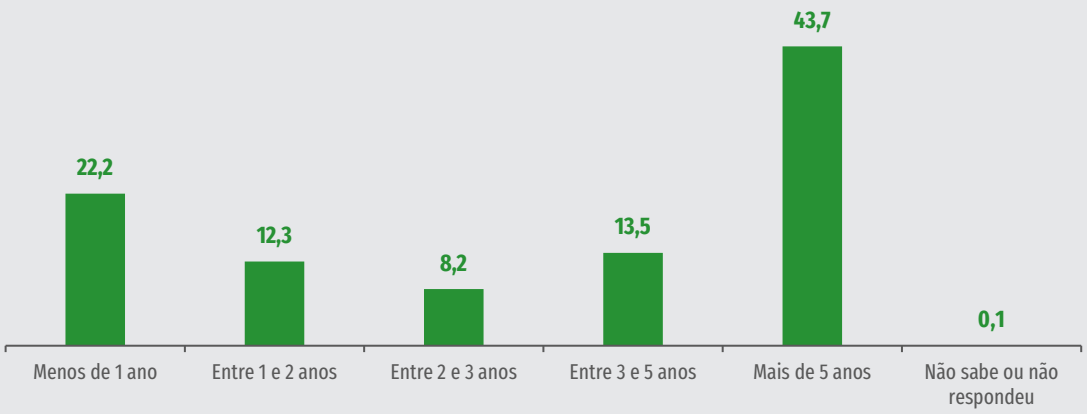


Gráfico 2 - Distribuição da população ocupada por tempo no trabalho atual
Percentual do total de entrevistados ocupados (%)

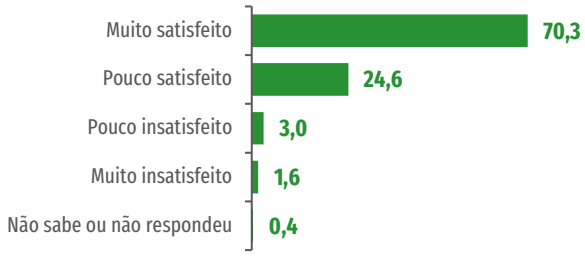


ISSN 2317 7012 • Ano 13 • Número 67 • Abril 2026

Trabalhador brasileiro mostra satisfação elevada no emprego

A boa fase do mercado de trabalho também se traduz em elevada satisfação do trabalhador brasileiro: 95% dos entrevistados se declararam satisfeitos com sua ocupação atual, com 70% indicando estarem muito satisfeitos. O elevado nível de satisfação é disseminado entre empregados, empregadores e autônomos. A insatisfação, por outro lado, é mínima, somando apenas 5% do total.

Gráfico 3 - Grau de satisfação na ocupação atual
Percentual do total de entrevistados ocupados (%)



2 MOVIMENTAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO NO FIM DE 2025

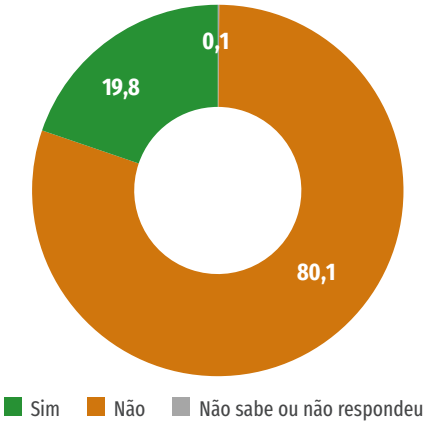
Apenas um em cada cinco trabalhadores ocupados buscou ativamente uma nova colocação

A satisfação elevada ajuda a explicar outro dado expressivo da pesquisa: a baixa mobilidade no mercado de trabalho. Entre os ocupados, apenas um em cada cinco trabalhadores buscou ativamente uma nova colocação nos trinta dias anteriores à pesquisa.

Esse comportamento varia conforme a idade. Os jovens de 16 a 24 anos se mostram os mais inquietos: 35% deles afirmaram ter procurado outro emprego nos trinta dias anteriores à pesquisa. Entre os trabalhadores com mais de 60 anos, esse percentual cai para apenas 9%. Essa diferença é explicada pela juventude ainda estar em fase de construção de carreira, enquanto os mais velhos tendem a priorizar segurança e previsibilidade.

O tempo de permanência no emprego também influencia a disposição para buscar novas oportunidades. Entre os trabalhadores com menos de um ano na ocupação atual, 36,7% procuraram outro emprego, percentual que cai para apenas 9% entre aqueles com mais de cinco anos no mesmo trabalho. Quanto maior o vínculo, menor a propensão à mudança, reforçando a ideia de que a estabilidade ainda é um valor central no mercado brasileiro.

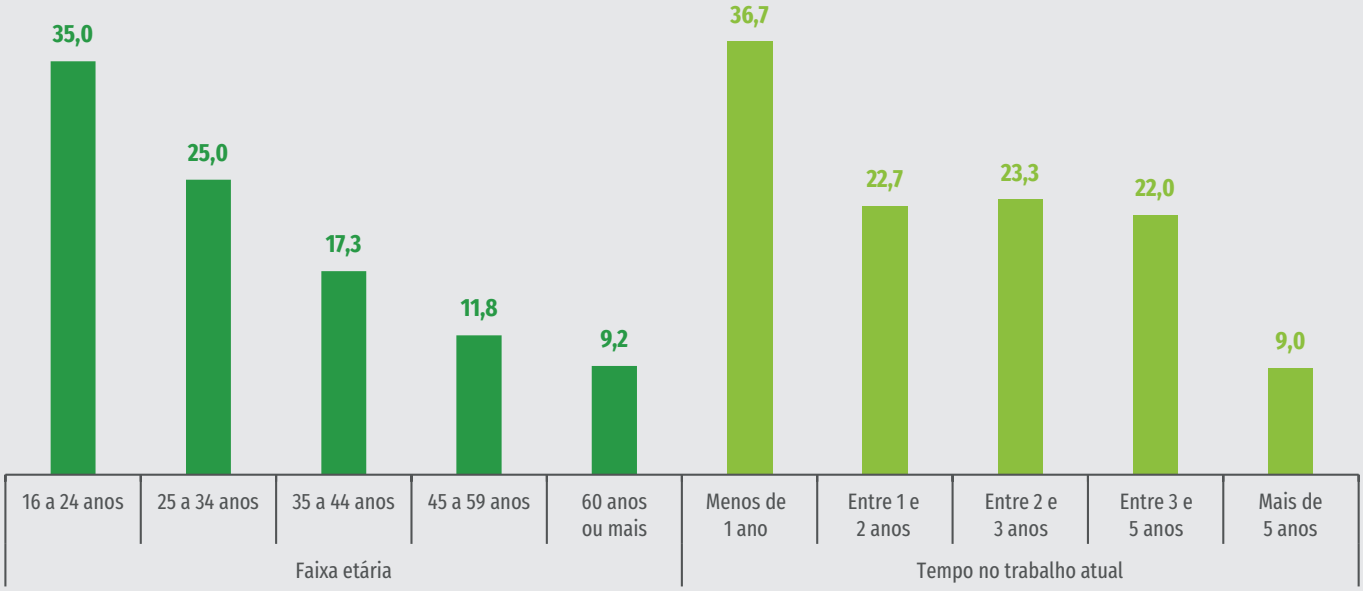
Gráfico 4 - Busca ativa por um novo trabalho
Percentual do total de entrevistados ocupados (%)



ISSN 2317 7012 • Ano 13 • Número 67 • Abril 2026

Gráfico 5 - Distribuição da população ocupada que buscou outras oportunidades de trabalho, por faixa etária e tempo no trabalho atual

Percentual do total de entrevistados ocupados (%)



Emprego formal ainda é a maior fonte de oportunidades atrativas

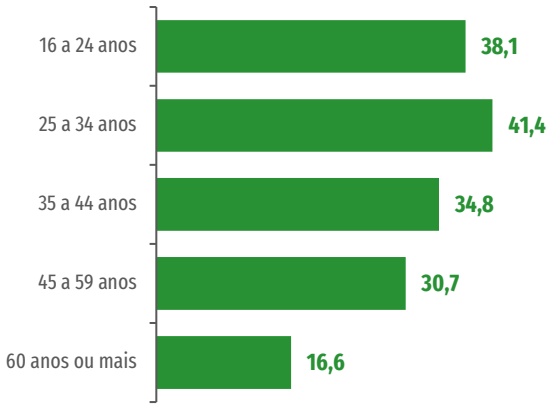
Quando decidem procurar emprego, os brasileiros demonstram preferência pelo emprego com carteira assinada. As vagas formais lideram o ranking de atratividade: 36,3% dos que buscaram trabalho no mês anterior à pesquisa apontaram esse tipo de oportunidade como a mais atrativa.

Importante destacar também a frustração: 20% dos entrevistados afirmaram que não encontraram oportunidades atrativas, indicando uma dificuldade em achar vagas alinhadas às suas expectativas.

Observando os dados por faixa etária, nota-se que empregos com carteira assinada tendem a atrair principalmente jovens no início ou em fase de consolidação da carreira profissional. O acesso a direitos trabalhistas, estabilidade e proteção social segue, portanto, sendo um diferencial relevante, mesmo em um contexto de maior flexibilização das relações de trabalho.

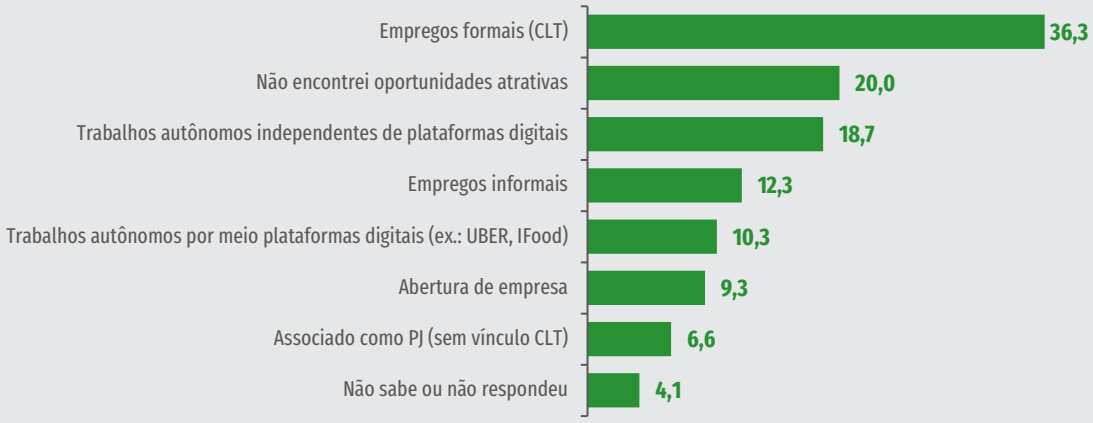
Gráfico 6 - Distribuição da população ocupada que mostrou interesse por empregos formais por faixa etária

Percentual do total de entrevistados que buscaram trabalho no mês anterior à pesquisa (%)



ISSN 2317 7012 • Ano 13 • Número 67 • Abril 2026

Gráfico 7 - Opções de trabalho atrativas para a população ocupada que buscou outras oportunidades de trabalho
Percentual do total de entrevistados que buscaram trabalho no mês anterior à pesquisa (%)



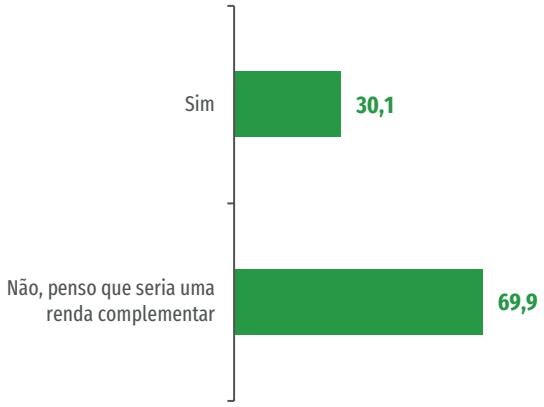
Nota: O entrevistado poderia apontar até duas opções de resposta em uma lista. Por isso, a soma dos percentuais soma 100%.

Trabalho em plataformas digitais é alternativa para complemento de renda para a maior parte da população

Ressalte-se, contudo, que o levantamento também revela a presença crescente das plataformas digitais no imaginário profissional. Cerca de 10,3% dos que procuraram emprego consideraram atrativas as oportunidades de trabalho autônomo em plataformas digitais, como motorista ou entregador de empresas de aplicativos.

Para a maioria, porém, esse tipo de trabalho é visto como complemento de renda: apenas 30% dos que demonstraram interesse afirma enxergá-lo como fonte principal de sustento. Ou seja, a crescente inserção de trabalhadores em plataformas digitais de serviços aparece mais como estratégia emergencial, complementação de renda ou transição do que como projeto de carreira de longo prazo.

Gráfico 8 - Trabalho em plataformas digitais como fonte de sustento
Percentual do total de entrevistados que buscaram trabalho no mês anterior à pesquisa e consideraram atrativas as oportunidades de trabalho autônomo em plataformas digitais (%)



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pesquisa elaborada pela CNI a partir dos dados NEXUS de entrevistas com 2.008 cidadãos com idade a partir de 16 anos em todas as Unidades da Federação (UFs). A margem de erro no total da amostra é de 2 p.p., com intervalo de confiança de 95%. A amostra é controlada a partir de cotas de: i) sexo; ii) idade; iii) escolaridade; e iv) região.

As entrevistas foram realizadas entre 10 e 15 de outubro de 2025.

Após a pesquisa, foi aplicado um fator de ponderação para corrigir eventuais distorções em relação ao plano amostral. Devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: www.cni.com.br/rsb

Documento concluído em 8 de abril de 2026.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração
Claudia Perdigão
Marcelo Souza Azevedo
Gerência de Análise Econômica
Superintendência de Economia
Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Produção de estatísticas
Claudia Perdigão
Gerência de Análise Econômica
Superintendência de Economia
Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação
Simone Marcia Broch
Coordenação de Divulgação
Superintendência de Economia
Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Normalização
Alberto Nemoto Yamaguti
Superintendência de Administração
Diretoria Corporativa

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
E-mail: sac@cni.com.br
www.portaldaindustria.com.br

CNI Confederação Nacional da Indústria